



## Nº 16 – CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE ALHO

RENATO LUÍS VIEIRA<sup>(1)</sup>; ANDERSON LUIZ FELTRIM<sup>(1)</sup>; RAFAELA CHIESA<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina-Epagri – Estação Experimental de Caçador, Rua Abílio Franco, 1500, CEP: 89501-032, Caçador, SC. E-mail: [revieira@epagri.sc.gov.br](mailto:revieira@epagri.sc.gov.br).

### OBJETIVOS

O objetivo do trabalho foi caracterizar morfológicamente 110 acessos de alho, coletados em mais de 60 municípios do Estado de Santa Catarina, e cuja diversidade genética não é totalmente conhecida.

### MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Estação Experimental da Epagri, em Caçador, SC. A caracterização foi realizada aos 100 dias após o plantio dos acessos, com base em descritores morfológicos mínimos estabelecidos pela UPOV – International Union for the Protection of new Varieties of Plant, durante a estação de cultivo dos anos de 2012, 2013 e 2014. Foram avaliadas as seguintes variáveis: altura de plantas; comprimento e largura da 4ª folha; largura de folha; ângulo de inserção da folha com o pseudocaule; número de bulbilhos por bulbo; cor das folhas, cor da túnica dos bulbos; cor da túnica dos bulbilhos; formato transversal do bulbo; posição do disco basal e ciclo da planta. Foi aplicado o método estatístico de análise Multivariada para distinção de grupos em diferentes conglomerados.

### RESULTADOS

A análise possibilitou a diferenciação de 7 grupos de genótipo (Figura 1). O número de acessos duplicados por grupo variou entre o mínimo de um genótipo no grupo, e o máximo de 34 genótipos, tendo os demais grupos apresentados número significativo de acessos duplicados. Os resultados demonstraram a existência de 93% de duplicatas nas coleções e, entre os acessos avaliados apenas 7% foram definidos como morfológicamente diferentes. As quatro variáveis que envolveram 92% da variação total disponível na distinção morfológica dos sete grupos de acessos, pela análise de componentes principais foram: a altura de plantas, comprimento da 4ª folha, largura da 4ª folha, e número de folhas verdes aos 100 dias (Tabela 1).

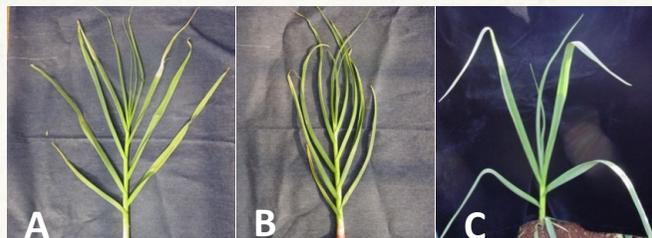


Figura 1. Arquitetura de plantas de alho: ereta (A); semi-ereta (B); decumbente (C)

**Tabela 1.** Variáveis de maior importância na caracterização morfológica e agrupamento de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de alho por análise de componentes principais.

Grupos de Acessos	Altura de plantas aos 100 dias <sup>1</sup> (cm/10 plantas)	Comprimento da 4ª folha aos 100 dias <sup>1</sup> (cm/10 plantas)	Largura da 4ª folha aos 100 dias <sup>1</sup> (mm/10 plantas)	número de folhas aos 100 dias <sup>1</sup> (10 plantas)
G1	59,5 <sup>2</sup>	46,5	26,3	7,5
G2	69,2	57,5	26,0	7,7
G3	79,8	60,7	30,5	8,0
G4	97,2	71,5	27,7	8,0
G5	32,0	55,2	18,0	6,0
G6	63,0	58,0	23,7	7,2
G7	86,8	67,0	33,4	6,2

### CONCLUSÃO

93% dos acessos de alho do Banco de Germoplasma caracterizado estão duplicados, e apenas 7% foram definidos como morfológicamente diferentes

### AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio financeiro